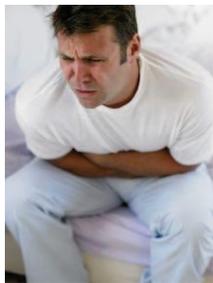


Infecções Urinárias no Homem



As infecções urinárias são muito menos frequentes no homem do que na mulher. Quando surgem, os sintomas são idênticos, mas habitualmente estão relacionados com outra patologia, nomeadamente litíase renal (“pedra no rim”) ou, mais frequentemente, secundários a aumento da próstata (Hiperplasia Benigna da Próstata).

Contudo, durante o período neonatal, as infecções urinárias são mais frequentes nos rapazes que nas raparigas. Tal acontece devido a alguns apresentarem malformações do tracto urinário, sendo a mais frequente o refluxo vesico-ureteral.

A ausência de circuncisão também está associada a um maior risco de infecção urinária, visto que a higiene correcta do pénis pode tornar-se mais difícil.

Por estas razões, é mandatório realizar urina tipo II e urocultura num homem que apresente sintomas, bem como a realização de uma ecografia renal e prostática, para avaliar possíveis alterações nestes sistemas.

Infecção Urinária na Gravidez

Na gravidez, as hormonas modificam o tracto urinário e o útero faz pressão sobre a bexiga. Estes dois factores provocam estase da urina—dificuldade da urina em passar dos rins para a bexiga, desta para a uretra e por fim para o exterior, o que fornece às bactérias um meio óptimo para a reprodução, podendo causar uma infecção urinária.



Na gravidez, as infecções urinárias normalmente são do tipo bacteriúria assintomática, isto é, a urina está contaminada com microorganismos mas estes não dão sintomas.

Estas infecções podem provocar parto prematuro e morte do feto, daí que seja mandatório efectuar uma urina tipo II durante a gravidez.

Prevenção das Infecções Urinárias

- Beber bastante água
- Urinar após as relações sexuais
- Após urinar e defecar, limpar-se da frente para trás (no caso de ser mulher)
- Não “aguentar” a urina
- Evitar o uso de sprays ou produtos de higiene íntima
- Tomar duche em vez de banho de imersão

A aquisição destes comportamentos pode ajudar a reduzir o risco de infecções urinárias.

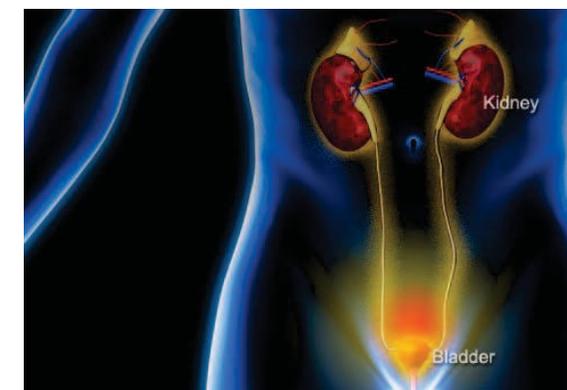


Trabalho elaborado por:

Carolina Midões Correia
Aluna do 6º Ano de Medicina
Faculdade de Medicina de Lisboa

Atualizado Por:

João Lima (IFG)



Infecções Urinárias

USF ARANDIS
2022

O que são Infecções Urinárias?

As infecções urinárias são bastante frequentes, embora mais comuns nas mulheres do que nos homens. Se tratadas atempadamente, não causam normalmente problemas.

Acontecem quando bactérias ou outros microorganismos ascendem pela uretra até à bexiga ou até aos rins. Se afectar os rins poderá tratar-se de uma situação de maior gravidade.

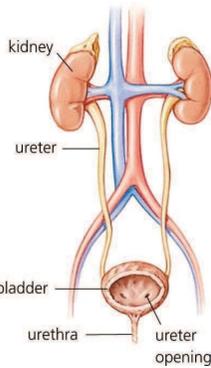
Frequentemente, os microorganismos ou bactérias, entram no sistema urinário após o acto sexual. A micção permite a eliminação destes organismos, daí que se torne importante urinar após cada relação sexual.

Aproximadamente 50 a 80% das mulheres terão 1 episódio de infecção urinária, pelo menos uma vez na vida. Tal acontece devido à curta distância entre a uretra feminina e o ânus, o que pode promover a contaminação da uretra com microorganismos da flora intestinal. Esta situação não se verifica nos homens, em que a distância é maior, o que faz com que as infecções urinárias nos homens sejam menos frequentes e que obriguem a uma investigação clínica mais aprofundada.

Existem vários tipos de infecções urinárias:

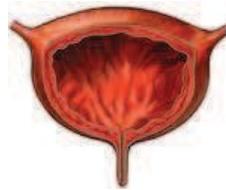
- Cistite—infecção localizada na bexiga
- Pielonefrite—infecção localizada no rim
- Bacteriúria assintomática—existem microorganismos na urina, mas não dão sintomas. Situação que é extremamente importante pesquisar nas grávidas

O microorganismo que é responsável por 75 a 90% das infecções urinárias é a bacteriana *Escherichia coli*, que coloniza o tracto intestinal.



Sinais e Sintomas

Os sinais e sintomas são diferentes consoante o local da infecção urinária:



CISTITE
Ardor ou dor a urinar
Aumento do nº de micções
Urgência em urinar
Desconforto no “baixo ventre”
Urina turva ou com mau cheiro
Urina com sangue

PIELONEFRITE
Febre e calafrios
Náuseas e vômitos
Dor lombar



Nos idosos, os sintomas podem não ser tão óbvios, podendo surgir fraqueza, cansaço e confusão mental. É também necessário ter atenção às crianças que usam fralda e trocá-las atempadamente.

Infecção Urinária ou algo mais?

Apesar de o ardor/dor a urinar ser um sintoma frequente nas infecções urinárias, também pode ser um sintoma de certas Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), nomeadamente Chlamydia, gonorreia, tricomoníase.

A candidíase genital também pode causar sintomas semelhantes. Através de análises de sangue, de urina e do exame ginecológico, é possível distinguir estas entidades.



Factores de Risco



- Ser mulher
- Ser sexualmente activo
- Uso de espermicidas
- “Aguentar” a urina

- Algiação
- Gravidez
- Menopausa
- Diabetes
- Incontinência urinária
- Malformações do sistema urinário
- Litíase renal—“pedra no rim”
- Hiperplasia Benigna da Próstata



Tratamento e Diagnóstico

Nas mulheres, a probabilidade de infecção urinária na presença de apenas um sintoma é de 50%. Se for excluída a presença de corrimento vaginal e se estiverem presentes factores de risco, a probabilidade é de 90%, não sendo necessário realizar qualquer análise.

No caso de um homem apresentar sintomas, é mandatório realizar uma análise designada de urina tipo II e uma cultura de urina—urocultura.

O tratamento consiste habitualmente na toma de antibióticos orais e na ingestão abundante de líquidos



com resolução dos sintomas na maioria dos casos. As pielonefrites podem necessitar de internamento hospitalar e de antibióticos endovenosos.

